



ERROS MORTAIS DA MANUTENÇÃO PREDITIVA

OS 5 ERROS MORTAIS DA
MANUTENÇÃO PREDITIVA

ÁREA DE MANUTENÇÃO

MODULAR CURSOS ONLINE



MODULAR

Sua Carreira com Direção e Sentido

Manutenção Preditiva

A manutenção preditiva ocorre quando é feita de forma a prever (predizer) a necessidade de uma manutenção, seja corretiva, seja preventiva. Têm por objetivo se antecipar aos problemas, por meio de embasamento estatístico e agir pontualmente de forma técnica e perita.



Assim, a manutenção preditiva faz o acompanhamento, o monitoramento e a inspeção das máquinas com o objetivo de prever suas condições de funcionamento, levando em consideração o ambiente, as condições atuais da máquina, a operação e as características técnicas do equipamento. Para poder fazer uma previsão, é necessário ter conhecimento das variáveis às quais a máquina está submetida. Ao fazer essa previsão, o objetivo é agir antes de uma falha, de forma a aumentar a vida útil dos equipamentos, aumentar a produtividade e manter a máquina disponível e confiável.



Porém, há 5 erros que devem ser evitados, e que são vilões da manutenção preditiva.

1º Erro: Não transforme a preditiva em uma preventiva

Esse é com certeza o erro mais comum, muitos acabam confundindo ou por conveniência transformando a preditiva em uma preventiva. Onde o objetivo da preventiva é prever uma falha. A preventiva é muito mais fácil de ser feita, mais comum e envolve uma atividade repetitiva. Ao passo que a preditiva está embasada em métodos estatísticos, ferramentas precisas e técnicas peritas. Muitas empresas dizem ter ou usar a manutenção preditiva, quando na verdade é uma manutenção preventiva um pouco mais elaborada. Esse erro leva a falsa sensação de que a máquina ou equipamento está sendo bem cuidado. E quando menos se espera, ocorre uma falha, e aí a reação é: “mas como?”, “Não acusou nas preditivas?”, “Não estava mapeado?”.

Você já ouviu isso? Se já, então veja se não estão cometendo esse primeiro erro.

2º Erro: Simplificar muito a preditiva

Aqui está o erro mortal. A preditiva nasceu para ser bem-feita, e ser bem feito significa usar os métodos estatísticos, as ferramentas precisas e as técnicas peritas necessárias. Simplificar qualquer um destes pontos é um erro mortal. Ao usar médias simples, desconsiderar probabilidades e modelos estocásticos na análise das informações obtidas pela manutenção preditiva, acaba levando ao caminho errado, pois os dados não vão mostrar as informações corretas.



Se não for usado as ferramentas certas, o resultado por si só já não será confiável. Imagine o resultado de fazer uma termografia de um motor com o termógrafo descalibrado, toda a preditiva será para nada. Se for usado as técnicas erradas, será produzido informações ou dados errados, e por mais que a análise seja bem-feita e as ferramentas estejam precisas, tudo será um ledão engano. Imagine fazer a termografia de um motor em repouso, o que isso ajuda? Na verdade, só atrapalha.

Então uma preditiva nunca pode ser simplificada, mas deve ser feita de forma completa e séria.

3º Erro: Achar que é muito caro

Aqui chegamos ao erro clássico. Quantas vezes você já ouviu dizer que uma preditiva é cara? Na verdade, de todas as manutenções ela é a com menor custo. Afinal o ganho a médio e longo prazo é enorme e compensa qualquer custo ou gasto pontual. Então a ideia de que a manutenção preditiva é cara, está relacionado a falta de visão a longo prazo e sistêmica dos gestores.

4º Erro: Não se planejar adequadamente

Erro causado pela falta de um PCM de verdade. A preditiva requer alto nível de planejamento, por isso é impossível que uma preditiva seja bem-feita se não houver um bom planejamento, e é impossível ter um bom planejamento se não há um PCM sólido e bem estruturado.



5º Erro: Ser superficial nas análises dos relatórios e no plano de ação

O último erro, ocorre justamente ao final de todo o processo, na hora de analisar os resultados das preditivas e com base nisso montar um bom plano de ações para resolver todos os problemas detectados, e reduzir a probabilidade de falhas.

Você já viu um gestor olhar o relatório de preditiva dizer “Até que não está tão ruim” e jogar o relatório na gaveta? Montar um plano de ação é a última etapa de uma preditiva, pois não adianta nada fazer tudo certo, e jogar essas informações valiosas no lixo. É necessário analisar profundamente o relatório das preditivas e com base nisso fazer um plano de ação que ao menos satisfaça os 5W2H.

O principal responsável por fazer o planejamento e controle das manutenções preditivas é o PCM. E um setor (função) de PCM nas empresas é imprescindível. Por isso disponibilizamos um curso completo e focado em PCM, para você nunca cometer nenhum erro ao planejar as manutenções, e assim vai evitar custos e vai aumentar sua produtividade.

